

S O S

ANCHIETA/ES/BRASIL

A elevada contaminação do ar já atinge em Ubu e Parati o grau máximo permitido por lei (Gazeta 27/11/2008), dada a emissão de material particulado das três Usinas da Samarco, em pleno funcionamento, conforme se pode se observar qualquer noite, após 22 horas.

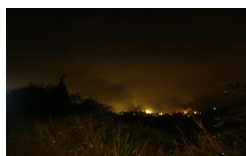


Imagem da neblina de material particulado,
fotografada na noite de 28 de outubro de 2009

A emissão de material particulado, somada à contaminação proveniente da produção de petróleo e gás (instalação da infraestrutura em fase de conclusão, também em Ubu, litoral de Anchieta) e à insuficiente vazão de água da bacia do Rio Benevente, do ponto de vista do GAMA (entidade ambientalista mais antiga do município), inviabilizam a implantação da Siderúrgica da Vale, **salvo se os governantes não se importarem em transformar esse município na nova Cubatão, desta feita, no estado do Espírito Santo.**

Será que essa submissão dos órgãos públicos aos interesses da Vale está relacionada ao financiamento das próximas eleições de candidatos desse Estado?

Veja, a título de ilustração, no site do Tribunal Regional, a participação de empresas da Vale na campanha passada de diversos candidatos capixabas.

Em nosso site, há o documento enviado pelo GAMA para o IEMA, em que esta entidade ambientalista encaminha, com argumentos, sua posição contrária à instalação da siderúrgica da Vale em Anchieta/ES. Leiam a reportagem sobre o GAMA, e dêem apoio a essa luta em defesa da vida.